

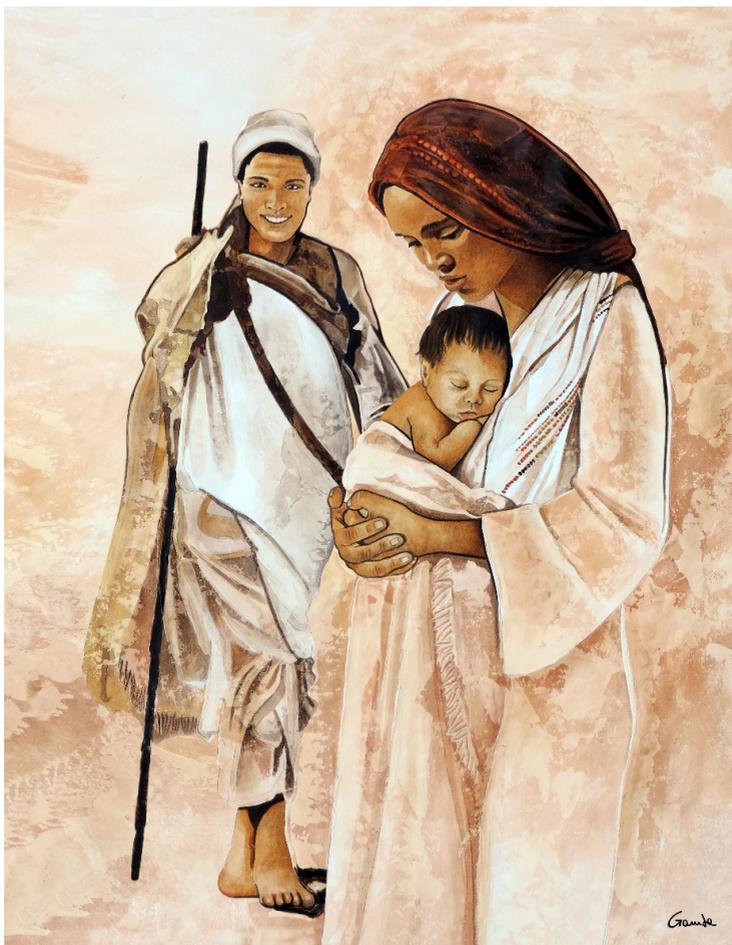
FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 824

Dezembro de 2023

BOM NATAL



Profissões perpétuas

Dc Biyanu Habtat Nuguse (ER)	Asmara (ER)	29.07.2023
Dc. Tekle Melaku Wolde (ET)	Adis-Abeba	16.11.2023
Dc. Dario Ruben E. M. Tabasse Taramboui (RCA)	Donia (TCB)	17.11.2023
Ir. Michael Avaga (UG)	Mbuya (U)	26.11.2023

Ordenações

P. Tanga Tamirat Tegegn (ET)	Sodo (ET)	28.10.2023
------------------------------	-----------	------------

Obra do Redentor

Dezembro	01 – 15 PE	16 – 31 U
Janeiro	01 – 15 A	16 – 31 BR

Intenções de Oração

Dezembro 2023

Para que aprendamos a promover e a viver uma economia mais humana, que ponha no centro as pessoas mais frágeis e necessitadas de acolhimento e de ajuda e que elimine progressivamente as grandes e crescentes desigualdades existentes no mundo. *Oremos.*

Janeiro 2024

Para que aprendamos a promover e a viver uma economia mais humana, que coloque no centro as pessoas mais frágeis e necessitadas de acolhimento e de ajuda e que elimine progressivamente as grandes e crescentes desigualdades existentes no mundo. *Oremos.*

Calendário litúrgico comboniano

DEZEMBRO

3	S. Francisco Xavier, presbítero, <i>Patrono das missões</i>	Festa
---	-------------------------------------------------------------	-------

Datas significativas

DEZEMBRO

1	Beata Clementina Alfonsina Anuarite	Congo
3	S. Francisco Xavier, presbítero <i>Patrono das missões, Festa</i>	Moçambique Espanha
12	N. Senhora de Guadalupe, <i>Padroeira das Américas</i>	México

Especializações

Dia 28 de Junho de 2023, o P. Sohouénou Cakpo Edènan Raoul obteve a Licenciatura em Teologia na Faculdade Teológica da Itália Setentrional (Milão), defendendo a tese “Culturas, religiões e fraternidade: o desafio da fraternidade no contexto do pluralismo cultural e religioso da República do Benim”. Teve como Relator Don Maurizio Chiodi. A avaliação final foi Magna cum Laude. Congratulações ao P. Sohouénou.

CÚRIA

Reunião anual do grupo “Tutti Fratelli”

“A nossa experiência no Sínodo”. Foi este o tema sugestivo do encontro anual do grupo de religiosos Irmãos “Tutti Fratelli” que se realizou sábado, 25 de Novembro, na Casa Generalícia dos Combonianos em Roma. Participaram cerca de 70 Irmãos de 15 institutos religiosos presentes em Roma, para reflectir juntos sobre o impacto que o processo sinodal está a ter sobre os vários aspectos da vocação dos Irmãos. Entre os participantes encontravam-se dez superiores gerais.

Parte central do encontro, foi uma mesa-redonda com intervenções de três membros que participaram no Sínodo sobre a Sinodalidade, dois irmãos e um sacerdote: O Ir. Mark Hilton, Superior geral dos Irmãos do Sagrado Coração, o Ir. Ernesto Sánchez, Superior Geral dos Irmãos Maristas, e o P. Tesfaye Tadesse, Superior Geral dos Combonianos.

Os oradores apresentaram o tema a partir do modo como viveram a experiência sinodal e sublinharam os elementos que mais os marcaram: o papel central da Fraternidade como elemento fundamental na construção da comunidade; a metodologia utilizada, muito centrada na escuta recíproca; o discernimento como um aspeto que deve acompanhar todos os processos da Igreja; e o valor profético da vida religiosa como um elemento a cultivar.

Uma questão preocupante continua a ser a pouca visibilidade dos Irmãos na Igreja e também o facto de se saber pouco sobre esta vocação. Além disso, observa-se com alguma preocupação que um grande número de Irmãos está a abandonar a vida religiosa e que a procura deste tipo de vida consagrada está a diminuir significativamente.

“Tutti Fratelli” é um grupo promovido pela União dos Superiores Gerais que, desde 2010, reúne Irmãos de diferentes institutos para reflectir, não só sobre temas de interesse comum, mas também sobre a vocação do Irmão na Igreja.

O grupo também promoveu algumas iniciativas nos vários âmbitos da formação. *(Ir. Alberto Lamana, mccj)*

CURIA – SECRETARIA-GERAL DA ECONOMIA

Encontro anual do Conselho de Economia

De 20 a 23 de Novembro realizou-se, na Casa Generalícia em Roma, o Conselho de Economia. Participaram os representantes continentais, os conselheiros técnicos e os membros do Economato Geral. Entre os participantes encontrava-se o P. Pietro Ciuciulla, revisor das contas internas da Direcção-Geral e administrador responsável da Fundação Nigrizia Onlus em Verona (Itália).

Estavam fisicamente ausentes o P. Philip Zema, também ele revisor das contas e ecónomo provincial (Togo-Gana-Benim), que participou via *zoom*, e o P. Luigi Fernando Codianni, assistente geral, em visita oficial à província comboniana do Malawi-Zâmbia.

Os temas mais importantes debatidos durante estes dias foram: a análise do balanço consolidado de 2022 e a situação económica da Direcção-Geral, actualizada até Novembro de 2023; as propostas para o fecho do ano e os orçamentos para 2024; a reflexão sobre os fundos em fase de constituição; aprofundamentos sobre o serviço de revisão (*audit*) interno no instituto e sobre os formulários para os orçamentos; avaliação e programação das assembleias continentais dos ecónomos e dos cursos de formação para escolásticos/CIF (Centros Internacionais Irmãos) e para novos ecónomos. Por fim, foi feita a programação do economato para 2024, destacando objectivos e estratégias, e redigindo um calendário de actividades.

O Conselho de Economia reúne-se três vezes ao ano: Atualmente, apenas o encontro de Novembro deve ser presencial. O conselho é composto pelo ecónomo geral, que é seu responsável, pelos quatro membros do economato geral, por quatro conselheiros representantes continentais e dois conselheiros técnicos. As suas tarefas cobrem áreas diversas, desde o controlo da contabilidade à verificação dos procedimentos administrativos e de gestão, desde a preparação dos balanços e balancetes à revisão das contas, desde a indicação das escolhas de programação económica ao estudo dos problemas financeiros do instituto e do contexto financeiro global.

O próximo encontro realizar-se-á *online*, em Janeiro de 2024 com o objectivo de analisar os orçamentos dos escolásticos e CIF.

BRASIL

O sonho de Daniel

O Sonho de Daniel – uma história de humanidade e fé no coração da África é um livro escrito por Wilson Marques e publicado pela Associação Carlo Ubialli em parceria com o Grupo de Espiritualidade Comboniana (GEC) de São Luís, Maranhão, Brasil. É um livro escrito principalmente para crianças e adolescentes, numa linguagem simples e com muitas ilustrações. Foi lançado no dia 18 de Novembro de 2023.

Sonhar, crer, realizar... É possível que um sonho por ser tão desejado se torne real? E tão real a ponto de não saber distinguir o que é sonho e o que é realidade? O garoto Gino, um dos principais personagens desse conto, revive o sonho de um grande missionário católico, Daniel Comboni que, um dia, foi criança sonhadora.

Desde os 10 anos de idade, Daniel já sonhava em ir à África para conhecer novas culturas e novos povos. Mas, principalmente, para partilhar alegrias, sofrimentos e sonhos com as crianças. E depois, já adulto, como padre, Daniel Comboni realiza o seu sonho de criança de ir à África. Ali, começa a realizar outros novos sonhos numa terra desconhecida e cheia de desafios.

Ao ler essas páginas empolgantes, escritas com maestria pelo afirmado escritor ludovicense Wilson Marques, o jovem leitor, tal como os garotos Gino e Daniel, é provocado a sonhar, mas de olhos abertos! Afinal, é próprio de quem está a se abrir à vida para imaginar e descobrir qual a sua missão hoje, e o que deseja ser quando crescer. Talvez tenha chegado a hora do jovem leitor e sonhador cultivar os dons e as habilidades que estão dentro de si. Mas, acima de tudo, mostrar coragem e ousadia, para que possa fazer a diferença numa sociedade onde muitos adultos deixam de sonhar. (*P. Claudio Bombieri, mccc*)

CHADE

Renovar a vida guiados pelo Espírito de Deus

Depois de uma semana de exercícios espirituais orientados pelo P. Fermo Bernasconi (encarregado do serviço de acompanhamento dos confrades) que teve como tema central “Exorto-te a reavivar o carisma de Deus que está em ti por imposição das minhas mãos” (2Tm 1, 6), dia 17 de Novembro o escolástico Dario Ruben Ebed Melek Tabasse Taramboui, da República Centro-Africana, pronunciou os votos perpétuos em Donia (Chade).

O superior de delegação, P. Marco Vailati, juntamente com outros confrades que trabalham na delegação, presidiu à celebração eucarística, animada pelas Irmãs Franciscanas de Donia. Na sua homilia, o P. Marco exortou o escolástico Ruben a permanecer fiel a Cristo, sublinhando que a sua pertença ao Instituto Comboniano é para toda a vida.

Dois dias depois, a 19 de Novembro, Ruben foi ordenado diácono em Moïssala, por imposição das mãos de D. Miguel Angel Sebastián Martínez, bispo de Sarh. A celebração, muito festiva, foi animada pela comunidade onde Dario Ruben prestou o seu serviço missionário nos últimos meses, e contou com a participação de muitos confrades da delegação.

O bispo encorajou o neo-diácono a assumir o cuidado dos mais pobres e recordou-lhe que o diácono está ao serviço da Palavra de Deus e dos sacramentos. «Deves enamorar-te – disse-lhe – da santíssima humanidade de Cristo e, quando estás diante do nosso Redentor, diz-lhe: “Adoro-te, Senhor, peço-te perdão, lava-me, purifica-me, inflama-me, ensina-me a amar”».

EGIPTO-SUDÃO

Cordi Jesu – Três anos de capelania para estudantes universitários

A capelania para estudantes universitários, situada na reitoria “Cordi Jesu”, celebrou dia 27 de Outubro os seus primeiros três anos de vida. A celebração foi uma ocasião para os estudantes africanos, provenientes de mais de uma dúzia de nações, se encontrarem e dar graças pelo seu caminho de fé.

São numerosos os estudantes universitários presentes nas universidades públicas e privadas do Cairo. Para muitos deles, “Cordi Jesu” é o único lugar onde podem rezar como católicos, em inglês e noutras línguas. A capelania, verdadeiro centro de pastoral universitária, distingue-se como uma comunidade fortemente internacional capaz de oferecer a estes estudantes formação espiritual e a possibilidade de caminhar em conjunto, num contexto vasto e complexo como o do Cairo, onde, de outro modo, seria fácil perder-se. O P. João Dinis, capelão, faz votos que a comunidade prossiga o seu caminho de fé e cresça cada vez mais no seu ser “família”, onde cada um assume o cuidado pelo seu próximo.

Visita do Irmão Alberto Lamana à Província

O Irmão Alberto Lamana, assistente geral e conselheiro de referência para a APDESAM, visitou a província do Egipto-Sudão de 1 a 10 de Novembro de 2023. Por causa da guerra no Sudão, teve de limitar a sua visi-

ta às cinco comunidades no Egipto (Aswan, Cordi Jesu, Helwan, Sakakini e Zamalek), onde teve ocasião de falar com cada um dos confrades e de se encontrar com cada comunidade para uns momentos de formação permanente.

Dia 2 de Novembro, o Irmão Alberto visitou o cemitério de Helvan, onde estão sepultados os confrades falecidos na província, entre os quais os dos primeiríssimos períodos da nossa presença, como o P. Daniel Surur e o P. Casimiro Giacomelli. Sábado, 4 de Novembro, orientou um dia de retiro para as quatro comunidades presentes na metrópole do Cairo, voltando novamente às reflexões feitas pelo Capítulo e às temáticas do Sínodo (comunhão, participação e missão).

Quarta-feira 8 de Novembro, entrou em contacto, via *online*, com as comunidades de Beirut, El Obeid, Port Sudan e Kostî. Com estas comunidades houve uma partilha muito enriquecedora das experiências que cada uma delas está a viver (infelizmente, a guerra está bem longe de terminar no Sudão e ameaça também outros países do Médio Oriente).

O Irmão Alberto levou a todos a saudação e o encorajamento da Direcção-Geral, bem como o apreço pelo empenho de todos os confrades que enfrentam as actuais situações de incerteza com fé missionária e generosidade pastoral.

A sua visita terminou com um momento fraterno de oração e de *agape*, durante o qual quase todos os confrades presentes no Cairo puderam agradecer-lhe pela sua partilha e os seus preciosos contributos oferecidos à Província, que caminha com orgulho sobre o mesmo pó que foi pisado pelo nosso Fundador, São Daniel Comboni.

Toda a província está grata ao Irmão Alberto pela sua visita e recorda-lhe o antigo provérbio nilótico: «Quem bebe das águas do Nilo está destinado a voltar de novo». (*P. Diego Dalle Carbonare, mccj*)

ESPAÑA

Presépios em exposição

O Museu Africano Mundo Negro de Madrid abriu as portas da 16ª edição dos Presépios do Mundo. Este ano, são 210 presépios que mostram a criatividade cultural de tantas culturas para representar o mistério da Natividade e a grande variedade de materiais usados: madeira, tecido, argila, pedra... O Museu Africano Mundo Negro não é alheio à realidade que nos circunda e, de facto, na exposição há referências às guerras ignoradas: Sudão, Etiópia, República Democrática do Congo e República Centro-Africana. O desejo é que 2024 seja um ano de paz para estas nações.

Entre os presépios, o da República Democrática do Congo representa o quotidiano de uma aldeia deste país. As peças que o compõem e o fundo foram realizados pelo Ir. Duilio Plazzotta, comboniano.

A exposição permanecerá aberta até 7 de Janeiro das 17h00 às 20h00 horas. Encerra nos dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro. Bom Natal!
(P. Jaime Calvera, mccj)

ETIÓPIA

Um novo sacerdote

Sábado 28 de Outubro, a paróquia católica de São Miguel, em Hembecho, administrada pelos irmãos capuchinos do vicariato apostólico de Soddo, na Etiópia meridional, engalanou-se para receber a ordenação sacerdotal de um dos seus filhos: Tanga Tamirat Tegegn, nascido a 19 de Novembro de 1986 em Tiyo Hembecho. A chuva da manhã não desencorajou os fiéis que, ostentando os seus trajes festivos ou tradicionais, se puseram cedo ao caminho e encheram a grande igreja quadrada, construída à volta de um enorme altar sustentado por doze colunas. Mais tarde apareceu também o sol paraa embelezar o evento com a sua luz radiosa.

A presidir à Eucaristia e a conferir a ordenação sacerdotal esteve o bispo Tsegaye Keneni, vigário apostólico de Soddo, ladeado por quarenta sacerdotes (do clero local dos vicariatos apostólicos de Soddo e Hawassa e missionários de vários institutos). Também estiveram presentes algumas religiosas e dois diáconos. A liturgia, celebrada em amarico e wolaytta, prolongou-se por mais de três horas. O P. Tamirat escolheu Lucas 10, 1-11 – “a missão dos setenta e dois discípulos” – como Evangelho para a sua ordenação.

Foram quatro os pontos sublinhados pelo bispo Tsegaye na homilia: Deus chama sempre as pessoas a partir do seio de uma família; o novo sacerdote foi ordenado para estar ao serviço da Eucaristia, que é o verdadeiro centro da vida cristã; o seu ministério representa a Igreja local de Soddo na missão da Igreja universal de Cristo; os fiéis devem sustentá-lo com as suas orações.

Foram os pais do P. Tamirat a “apresentar” o seu filho para a ordenação, enquanto o P. Asfaha Yohannis, superior provincial dos combonianos na Etiópia, ajudou o novo sacerdote a vestir os paramentos litúrgicos.

No final da cerimónia, o P. Asfaha, depois de exprimir a sua gratidão a Deus, ao bispo, ao P. Tamirat e aos seus pais, à paróquia e a todos os presentes, aproveitou a ocasião para evocar a vida e o carisma de São Daniel Comboni.

Também o neo-sacerdote agradeceu a todos, falando em inglês, amarico e wolaytta, e muitos dos presentes aproximaram-se para o cumprimentar e “abençoá-lo” com muitos presentes, dinheiro e um touro jovem. Seguiu-se um almoço, durante o qual foram servidos saborosos pratos tradicionais.

O P. Tamirat concluiu a sua formação teológica no escolasticado de Lima no início deste ano. No início de Novembro voltará para o Peru, para onde foi destinado pelo conselho geral, para desenvolver o seu primeiro ministério missionário. (*P. José Vieira, mccj*)

Profissão perpétua e diaconado

O escolástico Melaku Wolde Tekle emitiu a profissão perpétua no Instituto quinta-feira, 16 de Novembro de 2023. A profissão decorreu no Postulantado “São Daniel Comboni” em Asko, Adis-Abeba. Na solene celebração tomaram parte doze sacerdotes, dez combonianos e dois diocesanos da Eparquia de Emdibir. Estavam também presentes os familiares e amigos de Melaku e algumas irmãs missionárias combonianas. A celebração foi presidida pelo superior provincial, P. Asfaha Yohannis. Antes da celebração eucarística, o superior da comunidade, P. Joseph Anane, deu as boas-vindas a todos os participantes e expressou a sua alegria de poder hospedar um evento tão grande que motiva os postulantes no seu discernimento vocacional.

Na sua introdução à cerimónia, o superior provincial agradeceu ao Senhor pelo dom concedido à Província etíope através da decisão de Melaku de se comprometer de maneira definitiva com o Instituto comboniano, fazendo notar que Melaku tinha iniciado o seu percurso de formação precisamente no mesmo postulante onde agora estava prestes a concluí-lo.

Depois da homilia, Melaku professou o seu compromisso definitivo no Instituto através dos votos de pobreza, obediência e castidade. Logo depois, foi-lhe entregue o crucifixo.

A celebração foi esplendidamente animada pelo coro do postulante. Depois da missa, houve uns momentos para a foto e o jantar. Três dias depois, domingo 19 de Novembro, Melaku foi ordenado diácono pelo bispo Lesanuchristos Matheos, eparca de Bahirdar-Dessie, na igreja paroquial de Genete-Selam Kidanemihret, em Bahirdar.

Na celebração, em rito católico etíope, participaram combonianos, religiosas, clero local, jesuítas, vicentinos e fiéis da paróquia.

Durante a sua tocante homilia, o bispo Lesanuchristos sublinhou o papel do diácono como “ministro do serviço” e recordou a Melaku a grande responsabilidade que deriva desta posição, exortando-o a ser farol do amor,

da compaixão e do serviço de Cristo aos irmãos e às irmãs e à comunidade cristã.

Em nome da família comboniana, o P. Asfaha Yohannes expressou a mais profunda gratidão ao bispo Lesanuchristos e a todos os participantes que ofereceram as suas orações e o seu apoio a Melaku. O neo-diácono continuará na Eparquia de Bahirdar em Gublak, uma das duas missões confiadas aos combonianos na Eparquia de Bahirdar-Dessie. (*P. Joseph Anane, mccj, e P. Asfaha Yohannes, mccj*)

ITÁLIA

Os combonianos da Província aprovam o Plano sexenal

De 13 a 17 de Novembro realizou-se em Verona a assembleia provincial dos combonianos presentes em Itália. Participaram 40 confrades de quase todas as comunidades (só dois não participaram). Em representação do conselho geral estava presente o P. Elias Sindjalim Essognimam, assistente geral

A assembleia tinha dois objectivos: a escuta das relações do superior provincial e dos secretariados, e a aprovação do plano sexenal.

Antes destes dois momentos específicos da assembleia, os participantes ouviram a partilha da experiência sinodal por parte de Luca Casarini (um activista italiano conhecido por ter sido um líder do movimento no-global italiano, convidado para o sínodo directamente pelo Papa Francisco). O seu testemunho deixou uma marca pela sua simplicidade, mas também pela sua clareza e profundidade, seguido de uma intensa troca de ideias durante o período de perguntas.

No concernente aos dois objectivos, o provincial e os secretários apresentaram as suas actividades desenvolvidas durante o ano e as perspectivas futuras; o plano sexenal foi aprovado em todas as suas partes. Agora, devidamente corrigido, será entregue às comunidades – para que seja apresentado e sirva para a revisão das actividades propostas também através da Carta de Comunidade – e ao Conselho Geral para a necessária aprovação.

COP28 – Uma campanha de oração em apoio à conversão ecológica

A publicação da exortação *Laudate Deum* (LD) do Papa Francisco relacionou o compromisso de todo o mundo católico para uma intervenção imediata e eficaz no combate às alterações climáticas e aos seus impactos. A LD foi escrita em vista da COP28 (28ª Conferência das Nações Unidas sobre as alterações climáticas), que visa abordar três desafios decisivos,

que são também oportunidades para escolhas partilhadas ousadas, à altura da responsabilidade confiada aos líderes e negociadores dos países que se reunirão no Dubai de 30 de Novembro a 12 de Dezembro de 2023. Trata-se da transição energética, da justiça climática e da voz dos últimos nas negociações.

Conscientes da enormidade destes desafios, mas também da necessidade que a COP28 faça progressos decisivos, os missionários combonianos que trabalham em Itália lançaram um apelo aos negociadores e aos líderes políticos para que todos os países contribuam significativamente para o sucesso da Conferência.

Se se permanece na lógica da procura de soluções «através do miserável prisma dos interesses humanos» (Comboni: Escritos 2742; 1871), não haverá nenhum progresso autêntico. Pelo contrário, confiando na presença do Ressuscitado na história, na obra do seu Espírito que transforma os corações e as situações, mesmo quando tudo parece perdido, os combonianos lançaram uma campanha de oração durante todo o desenvolvimento da COP28, a fim de que o Espírito Santo acompanhe negociadores e líderes políticos, os ilumine, os inspire e os sustente no delicado e decisivo serviço aos seus países e à humanidade inteira (cf. <https://www.comboni.org/contenuti/115764>).

Papa Francisco em Verona

Foi com grande alegria que o P. Fabio Carlo Baldan, superior provincial da Itália, comunicou que sábado, 25 de Novembro, às 10h00, numa conferência de imprensa extraordinária realizada na cúria episcopal, o bispo de Verona, D. Domenico Pompili, anunciou que «o Papa Francisco estará em Verona dia 18 de Maio de 2024». Será a sua primeira visita ao Venezo. Imediatamente após a sua chegada, participará na “Arena di pace 2024”, um evento que verá reunidas as forças eclesiais e civis à volta de uma série de assuntos, que vão da paz ao desarmamento, da ecologia integral às migrações, passando pelo trabalho, democracia, direitos, estilos de vida.

MALAWI-ZÂMBIA

Festeja-se o Jubileu de Ouro

Continuam os festejos para a celebração do 50º aniversário da chegada dos primeiros missionários combonianos ao Malawi, ocorrida no final de 1973 com a vinda do P. Giuseppe Gusmini para a arquidiocese de Blantyre. No ano seguinte, foram confiadas aos combonianos as primeiras quatro paró-

quias no Sudeste do Malawi, à volta do maciço do Monte Mulanje. Os festejos tiveram início em Agosto passado na diocese de Lilongwe (Malawi).

Dia 29 de Outubro, coube aos combonianos da zona de Shire, no Sul do Malawi, celebrar o importante aniversário. Fizeram-no convidando para Lirangwe, uma das primeiras missões assumidas no sul do país, bem como sede da primeira casa provincial, o P. Luigi Casagrande (ainda hoje empenhado na missão de Chikowa, na Zâmbia), que foi o primeiro superior provincial quando a província do Malawi-Zâmbia foi constituída em 1984. Os convidados de honra foram o arcebispo de Blantyre, D. Thomas Mzuzi, monfortino; o P. Michael Nyowani Mumba, superior provincial; um membro do parlamento malawiano; o chefe local. A fazer da ocasião uma verdadeira festa estavam muitos cristãos de todos os cantos da paróquia, de capelas distantes e de paróquias outrora dirigidas por combonianos, como Phalombe, Chiringa, Muloza, Gambula, Mthawira e Chipini. A concelebrar com o arcebispo encontravam-se treze sacerdotes combonianos. Estavam presentes também dois irmãos combonianos da escola técnica de Lunzu, três escolásticos e 21 postulantes. Mas, sem dúvida, a pessoa mais procurada, cumprimentada e “abençoada” com palavras de profunda gratidão foi o P. Silvio Zanardi, o mais idoso dos combonianos no Malawi, ainda hoje a trabalhar em Lilongwe, mas muito conhecido e amado em Lirangwe, por ter estado ali como pároco durante longos anos.

O arcebispo Mzuzi teve palavras de apreço pelo trabalho desenvolvido pelos combonianos na arquidiocese de Blantyre, a partir da missão de Mulanje, com o “grande” – e ainda recordado – P. Gusmini, seguido depois por muitos outros. Depois elogiou o seu envolvimento em importantes iniciativas para lá dos âmbitos do Instituto, antes de mais o lançamento do Seminário Intercongregacional (ICS), que em 2010 se tornou o Instituto Intercongregacional (ICI), com sede em Balaka. Esta obra conheceu durante muitos anos o precioso empenho do P. Pino Giannini, em colaboração com missionários monfortinhos e carmelitas, todos impelidos pelo grande sonho de ter uma verdadeira faculdade filosófica, hoje com capacidade para albergar 130 postulantes e religiosas de vários Institutos e Congregações religiosas.

Escrevia São Daniel Comboni: «O missionário trabalha numa obra de altíssimo mérito, sim, mas muito árdua e laboriosa, para ser uma *pedra escondida debaixo da terra* que talvez nunca apareça à luz e que entra a fazer parte do cimento de um novo edifício colossal, que só os vindouros verão despontar do solo» (*Regras* de 1871; *Escritos*, n. 2701). Há cinquenta anos vieram alguns missionários. Doaram-se totalmente por esta gente, mas nunca trabalharam em vão, porque lançaram as bases de

algo verdadeiramente grande. E hoje são considerados “antepassados” por dezenas de milhares de filhos, sobrinhos, sobrinhos-netos, a sua verdadeira “posteridade”. Ontem, em Lirangwe, senti claramente esta verdade, tocando-a quase com a mão. *(P. Zeitz Michael Martin, mcccj)*

Visita do P. David Domingues e do P. Luigi Codianni à Província

A visita – de 12 a 14 de Novembro de 2023 – do Vigário-geral P. David Costa Domingues e do Assistente geral P. Luigi Codianni à nossa Província comboniana do Malawi-Zâmbia foi recebida com alegria e com grandes expectativas. Foi um momento de graça, de comunhão e de esperança para todos os confrades.

Para o P. David Domingues e P. Luigi Codianni foi um corre-corre de uma comunidade à outra que, todavia, levou alegria e satisfação ao coração dos confrades. Cada confrade, sem nenhum excluído, experienciou a alegria de se sentir ouvido e, ao mesmo tempo, de poder partilhar de coração aberto as suas alegrias e as dificuldades encontradas no seu serviço missionário. De Lilongwe a Lunzu, de Chama a Lusaca, os Assistentes Gerais puderam tomar conhecimento do serviço missionário que os confrades da Província levam por diante com muito empenho e grande dedicação para com os mais pobres e abandonados.

Certamente, um motivo de esperança que ficou bem claro aos olhos dos nossos assistentes foi o facto de terem encontrado uma das Províncias mais “jovens” de todo o Instituto. De facto, também isso, alimenta e oferece motivos para cultivar as esperanças pessoais. Um provérbio malawiano diz que «a água do rio não esquece a sua fonte». A visita tão esperada fez com que a água, isto é, a nossa Província, pudesse elevar à mente e ao coração a emoção de se sentir parte de uma fonte que tem ainda em si uma grande força e paixão missionária.

Gratos e renovados no nosso desejo de nos entregarmos apaixonadamente à missão, nós, membros da Província, retomamos o nosso caminho com mais vigor e entusiasmo, sabendo que a missão não nos pertence, mas que somos simples operários ao serviço de uma missão que continuamente nos supera e nos estimula a amar sempre mais a Missão de Deus, que é o fim último pelo qual a vivemos como resposta à chamada que nos foi feita.

As comunidades visitadas, nem sempre fáceis de alcançar – por vezes foi uma verdadeira maratona para os nossos assistentes –, expressaram um sentido de satisfação e de apreço para com a Direcção-Geral que, através dos seus assistentes, mostrou interesse e atenção por aquilo que a Província está a levar por diante no campo da pastoral, da formação e do

desenvolvimento social, especialmente com os dois projectos, de Lunzu, no Malawi, e Chikowa, na Zâmbia. Os desafios de campos ou terras ou povos de primeira evangelização, presentes na nossa Província, são ainda muitíssimos. A carga humana e a proximidade da Direcção-Geral só nos podem ajudar a olhar para o futuro com olhos cheios daquela esperança que tem raízes profundas em Cristo, em Comboni e em todos os missionários que ainda hoje, sem nenhum medo e em todas as frentes, anunciam o Evangelho “*sine glossa*”. (P. Antonio Guarino, mcccj)

MÉXICO

Visita do P. David Domingues e do Ir. Albero Lamana à Província

O P. David Domingues, assistente e vigário-geral do Instituto, e o Ir. Alberto Lamana Cónsola, assistente geral, visitaram a nossa província de 6 a 27 de Outubro de 2023 e tomaram parte, em nome do Conselho Geral, nos actos de encerramento do Jubileu dos 75 anos da nossa presença no México.

Durante as quase três semanas de visita tiveram tempo para percorrer – fazendo uma verdadeira maratona – o território mexicano e visitar as comunidades nas quais estamos presentes, desde La Paz até às montanhas de Guerrero e Comalapa, para se encontrarem com cada membro da Província e conhecer os vários lugares de apostolado em que nós, combonianos do México, levamos por diante o nosso trabalho missionário, as nossas casas de formação e o Oasis San Daniel Comboni, onde cuidamos dos nossos confrades idosos e doentes.

A visita coincidiu com a celebração de encerramento do nosso jubileu dos 75 anos de presença no México: primeiro com uma missa solene de agradecimento na Basílica de Guadalupe e depois com uma jornada de festa na sede do noviciado continental em La Noria, na qual participou D. Andrés Vargas, bispo de Xochimilco.

Terminada a visita e regressados a Roma, o P. David e o Ir. Alberto escreveram uma carta à Província na qual agradecem pelo acolhimento recebido e encorajam-nos a continuar a ser «faróis de esperança para as pessoas que servimos, caminhando com elas e fazendo nossas as suas dores, as suas penas e também as suas alegrias, como nos ensinou Comboni». «Que a conclusão desta celebração do 75º jubileu – lê-se no fim da carta – seja para todos vós um novo início de renovado entusiasmo e empenho a servir, a dar testemunho e a florir ali onde Deus vos conduz como Missionários Combonianos que encontram no Coração de Jesus a fonte inesgotável da própria força e do próprio dinamismo missionário». (P. Ismael Piñón, mcccj)

PERU

XXVI “Tarde missionária” 2023

No passado dia 14 de Outubro, em Lima, na casa da sede provincial, realizou-se, como é tradição, a “Tarde Missionária 2023”. Estiveram presentes cerca de 400 pessoas, entre as quais familiares, amigos e colaboradores dos missionários combonianos. Foi uma tarde de agradecimento aos amigos que partilham connosco o amor pelas missões.

A festa teve início com as palavras de boas-vindas do P. Nelson Mitchell, superior provincial. Imediatamente depois, a Irmã Rosemary Apaza orientou a oração inicial e o Ir. José Valverde projectou um vídeo para apresentar os combonianos que trabalham no Peru e no estrangeiro. O momento mais comovente foi quando foram mostradas as imagens que retratavam o P. Graziadio, mais conhecido como P. Graziano. Durante muitos anos, foi ele que motivou e organizou com alegria e dedicação a “Tarde missionária”, e todos os presentes lhe expressaram o seu agradecimento com um longo e caloroso aplauso.

Depois de um bom refresco, jogou-se à tómbola, foi feita a extracção de uma lotaria, e dançou-se com o grupo folclórico da paróquia de Cristo Misionero del Padre.

No fim de uma tarde rica de emoções e de bênçãos para a família comboniana no Peru, o P. Nelson agradeceu a todos os presentes, marcando encontro para o próximo ano. *(Ir. José Valverde, mccj)*

85 anos de missão

Este ano de 2023, a missão comboniana no Peru celebra o seu 85º aniversário de presença missionária.

Os três primeiros combonianos alemães (MFSC) chegaram ao Peru em 1938 para dar assistência pastoral aos membros da colónia austro-alemã de Pozuzo, no departamento de Pasco.

No ano seguinte, em 1939, o bispo de Huánuco chamou o P. Michael Wagner como formador do seminário diocesano e, em 1940, o P. Andreas Riedl seguiu os seus passos. Poucos anos depois, foram abertas novas missões.

Em 1954, uma comunidade comboniana estabeleceu-se em Lima, na paróquia San Pio X, no recém-nascido quarteirão chamado Unidad Vecinal de Mirones. O primeiro pároco foi o P. Karl Wetzel.

Estes primeiros anos de missão comboniana foram a semente e o início da futura província comboniana no Peru que, recorde-se, foi a primeira presença comboniana no continente americano.

Um aspecto importante a sublinhar neste balanço da nossa presença no país andino é que muitas destas presenças pastorais já foram entregues às respectivas dioceses, depois de ter atingido uma estruturação pastoral estável. Um aspecto, este, em linha com a característica do carisma comboniano, a fim de que a Igreja local assuma os compromissos do próprio desenvolvimento, como queria São Daniel Comboni. E mesmo se por vezes parece que não há muita continuidade pastoral, não podemos renunciar a esta característica do nosso compromisso missionário.

Este aniversário comboniano deve contribuir para nos fazer aprofundar o espírito missionário que inspirou os corajosos combonianos que aqui chegaram há 85 anos. Além disso, nunca devemos esquecer que somos parte de uma Igreja missionária *ad gentes* e “em saída”, segundo o espírito do Papa Francisco e no estilo de São Daniel Comboni. Neste sentido, somos chamados também a continuar a dar um encorajamento missionário a esta Igreja local peruana, para que continue a abrir-se à missão universal. (*P. Valentín García, mccj*)

NA PAZ DE CRISTO

Padre Zabala Iturrade Victor (5.10.1948 – 24.10.2023)

Victor nasceu na paróquia de Santa María de Uribarri, em Durango, na província de Vizcaya, na Espanha setentrional, a 5 de Outubro de 1948, numa família muito católica. Já em criança desejava ser missionário e entrou na Escola Apostólica que os combonianos geriam em Corella. A 6 de Setembro de 1969, iniciou o noviciado em Moncada. Dois anos depois, a 15 de Agosto de 1971, emitiu os primeiros votos religiosos.

Para os cursos de Filosofia, permaneceu em Moncada até Junho de 1973, para depois se transferir para o escolasticado de Granada para os estudos teológicos. A 6 de Agosto de 1975, Victor estava em Limone sul Garda, por ocasião de um encontro de escolásticos combonianos que estudavam nos escolasticados internacionais da Europa. Na capela da casa natal de Comboni, teve a feliz oportunidade de renovar os votos temporários perante o P. Enrico Farè, durante muito tempo superior provincial de Espanha, mas recentemente nomeado superior da Casa Mãe de Verona, vindo a Limone como delegado do Superior geral.

A 8 de Dezembro de 1976, Victor fez a profissão perpétua e, a 3 de Abril de 1977, foi ordenado sacerdote na paróquia de Durango por D. Juan Maria Uriarte, bispo auxiliar de Bilbao. Várias vezes e com insistência, pediu para poder partir para a missão logo depois da ordenação, mas recebeu

do P. Tarcisio Agostoni a oficial destinação à província de Espanha, a partir de 1 de Julho. Por conseguinte, Víctor deslocou-se para Santiago de Compostela, onde foi ecónomo da comunidade e formador no seminário menor por pouco mais de um ano, e depois, até 1982, encarregado da promoção vocacional.

Em Março de 1983, chegou-lhe finalmente a carta do P. Salvatore Calvia, Superior geral, com a tão aguardada notícia da partida para a missão. É destinado à então província África Central-Chade. Depois de um breve curso de aggiornamento, Víctor deslocou-se a Paris para o estudo do Francês. Antes do fim do ano, está em Tokoyo, na periferia de Bangassou, centro da diocese homónima, para a aprendizagem da língua local. Aqui permanece durante três anos, empenhado no ministério, para depois passar para a paróquia-missão de Boda, diocese de Bangui, primeiro como ecónomo, depois como pároco, até Junho de 1992.

Passou dez anos no República Centro-Africana e os superiores maiores propuseram-lhe um regresso a Espanha, depois de um curso de renovação em Roma.

Em 1998 obteve de novo luz verde para a missão e voltou para a República Centro-Africana, destinado à missão de Grimari, onde se encontra também um centro catequético. Aí permanecerá durante quatro anos.

Em 1999, Víctor regressou ao seu país por motivos de saúde, restabeleceu-se e voltou por um breve período a Grimari. Em Outubro de 2002, estava em Trento para um período de repouso, e aí permaneceu até Setembro de 2003. Depois de alguns meses de férias em família, voltou para a República Centro-Africana, destinado à paróquia de Mbata, diocese de M'Baiki, empenhado no ministério; por dois anos, é também ecónomo da comunidade.

A 18 de Dezembro de 2005, regressou ao seu país, destinado à comunidade de Palência. Seis meses depois, deslocou-se para Santiago de Compostela, encarregado da animação missionária. Em 2008, era membro da comunidade de Moncada, e aí permaneceu até Janeiro de 2014, quando foi chamado para Madrid, para a residência provincial.

Em Abril de 2019 a saúde obrigou-o a retirar-se definitivamente para o centro de idosos e doentes de Moncada. Depressa, foi obrigado a ficar ou de cama ou em cadeira de rodas. Morreu a 24 de Outubro de 2023, rodeado de cuidados e orações dos confrades. Dia 25, na capela da comunidade de Moncada, foi celebrada a missa fúnebre presidida pelo P. Miguel Ángel Llamazares, superior provincial de Espanha. Além dos membros da comunidade e numerosas pessoas amigas, estiveram também presentes seis irmãos e dois sobrinhos do P. Víctor. (F.M.)

Padre Alfonso Zulianello (2 Agosto 1935 – 25 Outubro 2023)

O último dos oito missionários desembarcados em Lomé, no domingo 10 de Maio de 1964, chegou ao porto final: ao encontro com o Pai, que certamente já o terá acolhido, de braços abertos, em companhia dos outros sete que o precederam no tempo. Tinham recebido o crucifixo missionário das mãos de D. Dosseh, Arcebispo de Lomé, na igreja de San Nicolò em Verona, a 6 de Dezembro de 1963. Ele tinha dito: «Àqueles que vêm para a minha diocese, quero dizer que a gente os espera e os acolherá com grande alegria». E assim foi, naquele domingo inesquecível.

O P. Alfonso – 88 anos de vida, 68 de vida consagrada comboniana, 61 de sacerdócio, 55 no Togo e no Benim, 4 em Itália – foi “o servo inútil” que quis permanecer até ao fim nestes países que tanto amou e pelos quais doou a sua vida com amor e gratuidade. Trabalhador e evangelizador, foi, como repete muitas vezes o Papa Francisco, o pastor que sente o cheiro das ovelhas, que permanece sempre nas periferias, sem títulos e honras. Bem-aventurado aquele servo bom e fiel!

Nascido a 2 de Agosto de 1935 em San Stino di Livenza, no Norte de Itália, percorreu todas as etapas da formação comboniana – Pádua e Brescia (ensino básico), Gozzano e Florença (noviciado), Verona (ensino secundário e Filosofia), Venegono (Teologia) – com o desejo de se preparar bem para a missão. Nos arquivos encontram-se ainda as notas dos resultados escolásticos.

Ordenado sacerdote em Milão a 7 de Abril de 1962 pelo Card. Giovanni Battista Montini, futuro São Paulo VI, permaneceu um ano em Itália (Sulmona) antes de ser escolhido entre os oito missionários destinados à nova missão no Togo. Chegado a Lomé, com outros dois confrades, passa os primeiros meses na paróquia de Amoutivé para o estudo do éwé – língua que ficará para sempre, durante toda a sua vida, uma paixão para comunicar com a gente e entrar na sua vida. No seu quarto, tinha um velho computador com todos os textos bíblicos e litúrgicos nesta língua e todos os dias passava algum tempo a ler, consultar, retomar os textos em vista das celebrações. A sua primeira missão foi Afagnan, e o primeiro baptismo celebrado foi o do pequeno Médard Timothée Kouassi Amedjikpoto Hounaké, inscrito com o número 96 no registo de batismo da paróquia. O pequeno Médard tornou-se o P. Timothée Hounaké, missionário comboniano, atual superior provincial da província do Togo-Gana-Benim. O P. Alfonso esteve presente na sua ordenação sacerdotal a 14 de Agosto de 1993 em Afagnan, 29 anos depois.

Em Julho de 1965, o P. Alfonso foi destinado a Kouvé, onde passou longos anos de uma intensa actividade missionária, de evangelização no

centro e nas numerosas povoações da zona. Acompanhou com zelo os catecúmenos, a preparação para o baptismo e os outros sacramentos. Era dotado para os trabalhos manuais da missão. (Entre 1969 e 1970, passou também um ano em Adjido, uma paróquia frente ao oceano). Com ele, na missão, estava também o Ir. Bernardo Bettani, «destinado provisoriamente a Kouvé» recita a carta de destinação. Provisoriedade que se tornou definitiva com a morte do jovem irmão, a 14 de Junho de 1971, com apenas 29 anos.

Em 1982, o P. Alfonso regressou a Itália para um período de rotação, inaugurado por um curso de aggiornamento. Viveu em Nápoles, em Casavatore, encarregado da animação missionária nas paróquias, saboreando uma bela experiência feita de encontros, pregações, contactos para partilhar com a gente a sua paixão pela missão.

Mas, o seu coração está em África. Em 1987, voltou para o Togo e, desta vez, será para sempre. Os superiores pediram-lhe para ajudar os confrades no Benim, onde os combonianos estão presentes desde 1974 na diocese de Lokossa com duas comunidades.: Lobogo e Bopa. Agora dispõem-se a entregar ao clero diocesano estas paróquias a fim de assumir outros compromissos missionários. O P. Alfonso será o último comboniano presente em Bopa.

Em 1989 muda-se para Vogon juntamente com o P. Pierini Re, “*fada lolo*”. Trabalhou com o mesmo zelo, o mesmo ímpeto, a mesma coragem para anunciar o Evangelho num ambiente em que a religião tradicional, o *vodou*, está radicada. Até mesmo aos olhos das gentes, Alfonso era um homem simples e pobre, desejoso de viver a sua vocação até ao fim. Esteve presente no momento da morte do P. Pierino, a 17 de Novembro de 1994 – uma morte repentina que tocou profundamente o coração de todos em Vogon. O P. Alfonso continuou o trabalho pastoral por mais alguns anos, antes de entregar a paróquia ao clero diocesano. De facto, depois de uma presença de mais de trinta anos dos combonianos, no dia 1 de Julho de 1994, o decanato do Sudeste, Aného, é elevado a Diocese, liderada pelo bispo Victor Dovi Hounaké, uma das grandes estações secundárias da paróquia que, no mesmo dia, se tornou paróquia autónoma com o P. Alfonso como pároco. Akoumapé será entregue ao clero diocesano a 11 de Maio de 2008, e o P. Alfonso será destinado a Asrama, na diocese de Kpalimé. Aqui, a 17 de Abril de 2012, celebrará o seu 50º aniversário de sacerdócio.

Antes do final de 2013, Asrama voltou para o clero diocesano e o P. Alfonso foi destinado a Tabligbo (estação secundária de Kouvé, tornada paróquia em 1986), onde passou os últimos dez anos de vida, sempre em-

penhado em visitas às aldeias, para animar as comunidades e fazer causa comum com as gentes.

O P. Alfonso sempre desejou morrer em África e o seu testemunho de vida diz mais do que muitos discursos. O ano passado celebrou os sessenta anos de sacerdócio rodeado pelo seu bispo, D. Isaac Gaglo, pelos confrades e pelos paroquianos. Do bispo recebeu a unção dos doentes, em preparação para o encontro com o Pai.

Agora pode rever a sua irmã, Irmã Armida, das Irmãs da Providência de São Caetano, que, como missionária, trabalhou durante longos anos na Costa do Marfim. Uma boa amizade ligava o P. Alfonso às Irmãs da Providência em Kouvé.

Nas vésperas da celebração dos sessenta anos de presença comboniana no Togo (1964-2024) e dos cinquenta de presença no Gana e no Benim (1974-2024), o regresso do P. Alfonso ao Pai diz-nos que este missionário encarnou de modo profundo, discreto e sem ruído as palavras de Jesus: «Se o grão de trigo caído na terra não morrer, fica só. Mas se morrer dará muito fruto» (Jo 12, 24). Sim, o P. Alfonso contribuiu com toda a sua vida para o crescimento de uma Igreja local que, hoje, o acompanha às portas do céu e o apresenta ao Pai para que possa receber a recompensa do servo bom.

São Daniel Comboni escrevia: «Numa palavra, o missionário da Nigéria deve com frequência reflectir e meditar que ele trabalha numa obra de altíssimo mérito, sim, mas muito árdua e laboriosa, para ser uma pedra escondida debaixo da terra que talvez nunca apareça à luz» (Escritos, 2701). O P. Alfonso é uma destas pedras escondidas, fundamento da uma Igreja que cresce, discípula missionária pelo mundo. (*P. Girolamo Miente, mccj*)

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **A MÃE:** Luciana, do P. Flavio Mazzata (I).
- * **O IRMÃO:** Vittorio, do P. Mario Benedetti (I).
- * **A IRMÃ:** Regina, do P. Giovanni Ferracin († Khartoum) e prima do P. Egidio Ferracin († U); Adele, do P. Walter Borghesi (BR); Margarita, do P. González Fernández Fidel (C); Bruna, de D. Lorenzo Ceresoli (I); Theresa, do P. Andreas Thorwarth (DSP).
- * **AS IRMÃS COMBONIANAS:** Ir. Vicenzi Bianca Silvia; Ir. Maria de Deus Meirinho Dias.